



5 PONTOS PARA ALAVANCAR O MONITORAMENTO DE FORNECEDORES INDIRETOS NA PECUÁRIA

MARCO F. MANTOVANI

Em 2017, por conta principalmente das operações de fiscalização de órgãos ambientais federais na cadeia produtiva da pecuária, o monitoramento dos fornecedores que não vendem bois diretamente para os frigoríficos, ou seja, os “fornecedores indiretos”, voltou com força nas discussões setoriais.

Abaixo cinco pontos de grande relevância para o debate:

1 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E CONFIDENCIALIDADE: O acesso às informações como CAR e GTA é importante para localizar as propriedades dos fornecedores indiretos. A análise dos documentos pode ser feita por plataformas que garantam a confidencialidade dos dados mais sensíveis, que possam gerar algum desconforto aos produtores ao serem compartilhados.

2 SEGUIR O BOI: Considerando-se que podem existir múltiplos proprietários e propriedades, detentores de posse legal e unidades epidemiológicas na mesma propriedade, além de erros dos mais sérios aos mais banais nas bases de dados oficiais, o rastreamento das propriedades ainda é um desafio a ser superado.

Porém a base de dados das empresas de monitoramento para o controle de fornecedores diretos amadureceu ao longo do tempo, passando da simples identificação de um ponto da fazenda a uma descrição mais precisa de seus limites, a mesma coisa poderia acontecer com os fornecedores indiretos.

3 ENVOLVIMENTO DA CADEIA: O produtor tem que agir proativamente na relação com seus fornecedores e também precisamos entender quais serão os incentivos que o estimule a fazer isso.

Um incentivo seria acoplar o monitoramento a uma gestão mais refinada do rebanho. Não há dúvidas de que já está acontecendo, em forma de tendência, uma aproximação das empresas que auxiliam os produtores nas duas frentes, gestão da propriedades e monitoramento socioambiental. Um olhar especial precisa ser dado para os produtores que não têm capacidade de encarar esse desafio.

4 MÚLTIPLOS FORNECEDORES: Pelas análises efetuadas até agora cada fornecedor direto tem múltiplos fornecedores indiretos, isso significa que o número de análise para verificação de um rebanho pode aumentar muito, mas o

contrário também é verdadeiro. Ou seja, no monitoramento de um fornecedor indireto já estão contemplados vários diretos, o que pode ser um ponto de incentivo na possibilidade de compartilhar informações, criando, por exemplo, listas positivas.

5 NÃO TRANSFORMAR O PROCESSO EM ALGO EXCLUDENTE: A reintegração é uma questão que levanta interesse. A clareza no procedimento para que seja seguro, inclusive juridicamente, deve ser tratada para que os proprietários tenham uma segunda chance e não sejam empurrados para mercados clandestinos ou ilegais.

A abrangência da aplicação dos requisitos socioambientais é algo fundamental para que se possa ter um ambiente de negócio justo para quem está cumprindo os requisitos socioambientais legais e voluntários, pensando em soluções que possam ser aplicadas seja do lado da produção ou da indústria.

A versão estendida do artigo pode ser lida no [site www.gtps.org.br](http://www.gtps.org.br). ■

MARCO F. MANTOVANI

é analista do Programa Agropecuária da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira